

## XIII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LITERATURA – SEPEL

### PROGRAMAÇÃO GERAL

29/10/2019 – 14h – 17h

#### Sessão de Debates I – SALA 5M02

**Debatedor:** Prof. Dr. Alexandre Agnolon (UFOP)

**Mediator:** Prof. Dr. Gilson Santos

**Eric Teixeira Silva** – Desejo, Ternura e Violência em *O amor dos homens avulsos*, de Victor Heringer

**Laís Cristina Soares** – Literatura Indígena: memórias e identidades na poética de Graça Graúna

**Maria Clara Costa Pereira** – A saudade, periódico de sentimentos identitários – Estudo literário sobre a formação da sensibilidade portuguesa no Brasil por meio da imprensa em meados do século XIX

**Lucélia de Lima** – Corpo político: representação do homoerotismo em *Amora*, de Natália Borges Polessso

**Luiz Fernando Etelvino Benevenutto** – Efeitos da rasura: Memória, História e Identidade na ficção contemporânea brasileira

**Guilherme Augusto da Silva Gomes** – O último grito: marcas da violência contra personagens LGBT nas ficções de Luís Capucho e Marcelino Freire

#### Sessão de Debates II – SALA 1G223

**Debatedora:** Profa. Dra. Maria José Cardoso Lemos (UNIRIO)

**Mediator:** Prof. Dr. Sérgio Bento

**Amanda Queiroz Matar** – A plasticidade humana e as ficções barrocas: um estudo de *Las repeticiones* de Silvina Ocampo

**Aline Silva Alfredo Sant'Ana** – Processos constitutivos do personagem Paulo Honório em *São Bernardo*

**Angélica Pereira Martins** – Prosa e poesia de Cyro dos Anjos: autobiografia, literatura e memória

**Margarete Santos** – Diário e escrita de si: aspectos autobiográficos e memorialísticos nos *Cadernos de José Saramago*

**Regina do Nascimento da Silva** – No correr do tempo, o correr da pena: memória e identidade em *Garranchos*: textos inéditos De Graciliano Ramos

#### Sessão de Debates III – SALA 1U213

**Debatedora:** Profa. Dra. Maria Elisa Rodrigues Moreira (UFMT)

**Mediadora:** Profa. Dra. Kenia Maria Pereira

**Nicolas José da Silva Gomes** – A cultura do anti-herói no romance brasileiro: relações entre o romantismo brasileiro e a contemporaneidade

**Anna Carolyn Barbosa** – Notas sobre distopia: uma análise sobre o feminino e o tempo nas distopias clássicas e contemporâneas

**Edson Maria da Silva** – *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust, e Teoria da Relatividade Geral e Especial, de Albert Einstein: noções espaço-temporais

**Cristiana Silva Mendes Cangussú** – Os espaços de confinamento nas obras de Samuel Beckett e Maura Lopes Cançado: geometrias da loucura

#### **Sessão de Debates IV – SALA 1U209 – SESSÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA**

**Debatedora:** Profa. Dra. Carla Alexandra Ferreira (UFSCAR)

**Mediadora:** Profa. Dra. Fernanda Aquino Sylvestre

**Mara de Deus Patrício** – As Miudezas na poética de Drummond

**Fernanda Pires de Paula** – Para viver e para morrer: pelas veredas da literatura juvenil contemporânea

**Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães** – Heinrich Heine: o sentimento de melancolia em movimento no Romantismo Alemão

**Letícia Santana Stacciarini** – O espaço narrativo em obras infantis brasileiras de autoria indígena

**Sinvaldo Assunção da Silva Júnior** – *A lua vem da Ásia*, de Campos de Carvalho, e *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade: vozes perplexas diante de um mundo caótico

**Érika Alves de Moraes Telini** - O viés feminino e a intertextualidade: fios da tessitura narrativa de Marina Colasanti

**18h45-19h30 – AUDITÓRIO 50-A**

#### **Mesa-redonda I: Imagem, Corpo e Ficção**

**“Os ‘picto-epigramas’ de Rufino: erotismo, emulação e arte”** – Prof. Dr. Alexandre Agnolon (UFOP); **“Dobrar o cânone pelo corpo, feminino?”** – Profa. Dra. Maria José Cardoso Lemos (UNIRIO); **“Penny Dreadful: transficcionalidade e refiguração em um universo complexo”** – Profa. Dra. Maria Elisa Rodrigues Moreira (UFMT); **“A história das ideias de John Updike: um percurso a partir de sua não-ficção”** – Profa. Dra. Carla Alexandra Ferreira (UFSCAR)

**Mediator:** Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

#### **Os “picto-epigramas” de Rufino: erotismo, emulação e arte**

Prof. Dr. Alexandre Agnolon (UFOP)

O trabalho trata do obscuro poeta grego Rufino, particularmente de seus picto-epigramas eróticos em que, descrevendo epigramaticamente corpos femininos,

o poeta emula estratégias de composições próprias das artes figurativas e, com fazê-lo, atualiza o tema horaciano do *Ut pictura poesis*, de longuíssima fortuna no Ocidente. O breve estudo busca, pois, demonstrar, após discussão geral acerca de sua datação (in)certa e temática de seus poemas supérstites, que Rufino, explicitando conhecimento técnico acerca da pintura e da estatuária, converte seus poemas em pequenas poéticas, já que a emulação constituía também a base da composição poética e discursiva da Antiguidade.

### **Dobrar o cânone pelo corpo, feminino?**

Profa. Dra. Maria José Cardoso Lemos (UNIRIO)

A poeta Ana Cristina César abre seu ensaio “Literatura e mulher, essa palavra de luxo” de 1979 com a seguinte indagação: “Haverá uma poesia feminina distinta, em sua natureza, da poesia masculina”? Afinal, o que seria uma literatura feminina? Para a poeta, seria preciso construir “um olhar indagador no espelho do texto masculino”, capaz de dobrar o cânone literário vigente, estabelecendo novos diálogos e interrogações. Assim, iremos retraçar algumas estratégicas que têm sido usadas nesse sentido – tanto no Brasil quanto em Portugal – e que visam a criar novas linhas de diálogo entre escritas onde o corpo da mulher seja não apenas tematizado, mas principalmente inscrito. É importante, nesse sentido, pesquisar também as diversas maneiras como a poesia contemporânea de autoria feminina vem remodelando o gênero lírico.

### **Penny Dreadful: transficcionalidade e refiguração em um universo complexo**

Profa. Dra. Maria Elisa Rodrigues Moreira (UFMT) PNPD/CAPES

Esta fala discutirá a série televisiva *Penny Dreadful*, produzida pelo canal fechado Showtime e exibida entre 2014 e 2016. Em suas três temporadas, apresentou uma atmosfera de terror e suspense, permeada pelo sobrenatural, recuperando temática bastante comum às séries de TV. No entanto, situando-se na chamada Renascença da TV, momento caracterizado pela ruptura com padrões convencionais e pela complexificação estética e narrativa, *Penny Dreadful* se destaca entre suas congêneres por dois aspectos principais: de um lado, o vínculo instituído, pelo título e pela temática, com as narrativas literárias seriadas populares inglesas, conhecidas como *penny dreadfuls*; de outro, o caráter transficcional e transmídia que a configura como uma espécie de crossover de um conjunto de romances clássicos da literatura inglesa, explicitamente retomados ao longo da série por meio da refiguração de algumas de suas personagens.

**30/10/2019 – 14h – 17h**

**Sessão de Debates V – SALA 1G224**

**Debatedor:** Prof. Dr. Miguel Jost (PUC-RJ)

**Mediadora:** Profa. Dra. Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha

**Alexandra de Oliveira Guedes** – A delicadeza na poesia Oridiana: um recurso de enunciação

**Bianca Moraes Naves** – A influência na poesia oral e escrita dos Racionais MC's na Literatura Brasileira Contemporânea

**Nilfan Fernandes da Silva Júnior** – A tradução para o português dos socioletos e idioletos literários da série *A Fundação*, de Isaac Asimov

**Raphaela Pacelli Procópio** – Um estudo da narrativa ficcional de Heleno Godoy: *As lesmas*

**Sara Gonçalves Rabelo** – As vozes que intercruzam: uma análise das relações intertextuais em *Véspera* de Adriana Lunardi

**Sessão de Debates VI – SALA 5M-04 – ALTERADA PARA ÀS 19H -21H**

**DEVIDO A ATRASO DE VOO**

**Debatedora:** Profa. Dra. Regina Silva Michelli Perim (UERJ)

**Mediadora:** Profa. Dra. Marisa Martins Gama-Khalil

**Franciele dos Santos Nobre** – A ruptura do conceito do fantástico de Todorov no conto “Teleco, o coelhinho”, de Murilo Rubião

**Marcus Vinícius Lessa de Lima** – Escrever com Vergílio Ferreira pelos trajetos do insólito

**Helen Cristine Alves Rocha** – Literatura surda: intertextualidade e conceito

**Lea Evangelista Persiscano** – A rede saber-poder, esquecer e lembrar nos espaços utópicos/distópicos de *O doador de memórias*

**Sandra Helena Borges** – Contos de fadas: o que eles se tornaram neste milênio?

**George Lima dos Santos** – Poética da solidão para além de cem anos em Gabriel García Márquez

**Sessão de Debates VII – SALA 1G231 – SESSÃO POR  
VIDEOCONFERÊNCIA**

**Debatedora:** Profa. Dra. Fernanda Rodrigues Miranda (USP)

**Mediadora:** Profa. Dra. Cintia Camargo Vianna

**Andressa Santos Vieira** – Contornos negros: representações, limites e fluxos das personagens femininas negras nas prosas da obra *Mulher Mat(r)iz* de Miriam Alves

**David Augusto Viveros Ramirez** – Metáforas da 'fome' em *Las estrellas son negras*, de Arnoldo Palácios

**Maiza Maria Pereira** – O espaço sagrado e a representação feminina na obra *Mulheres de cinzas*, de Mia Couto

**Gabriela Maria de Moraes Borges** – A imagem poética em *Siciliana*, de Murilo Mendes

**Gláucia Mendes da Silva** – Cordel como expressão poética do centro-oeste — cultura do cerrado em versos nordestinos ou versos nordestinos na cultura do cerrado?

**Joeli Teixeira Antunes** – Poder e ironia no sertão rosiano: onde tudo é não é

**18h45-20h – AUDITÓRIO 50-A**

**Mesa Redonda II: Literatura e Cultura: agenciamentos**

**Mediadora:** Profa. Dra. Joana Muylaert de Araujo

**Estética e território: um panorama sobre a construção e implementação de políticas públicas de cultura no Brasil**

Prof. Dr. Miguel Jost (PUC-RJ)

O objetivo da apresentação é debater criticamente como funcionaram as relações entre o estado, a crítica cultural e a produção artística desde a formatação das primeiras políticas públicas de cultura, ainda dentro do governo de Getúlio Vargas com Gustavo Capanema, Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade, até o contexto contemporâneo da execução destas. Entendendo que o Brasil, a partir de 2003, se tornou uma referência global nesse campo das políticas públicas e que, no âmbito interno, houve uma completa reorientação da metodologia e dos objetivos do estado em sua forma de estruturar o circuito da produção cultural, pretende-se discutir e analisar quais as causas e consequências dessa mudança paradigmática sobre o pensamento estético e as práticas artísticas no país.

**A metamorfose no contexto do maravilhoso (CANCELADA DEVIDO A ATRASO DE VOO)**

Profa. Dra. Regina Silva Michelli Perim (UERJ)

Os contos de fadas definem-se principalmente, como gênero textual, por certa ambiência criada pelo maravilhoso, entendido como a ocorrência do sobrenatural sem provocar quaisquer estranhamentos no âmbito da narrativa e, consequentemente, do leitor implícito. O maravilhoso, neste trabalho, tem por

fundamentação teórica os estudos propostos por Tzvetan Todorov, Davi Roas e Nelly Novaes Coelho. Dentre os procedimentos típicos do maravilhoso nos contos de fadas – objetos e seres dotados de poderes sobrenaturais, deslocamentos miraculosos, emergência de eventos que ferem à lógica do mundo empírico etc -, avulta a metamorfose, considerada, por Marina Warner, como o principal fator a definir o conto de fadas. Assim, pretende-se estudar a frequência, as circunstâncias e a funcionalidade da metamorfose nos contos recolhidos por Câmara Cascudo, em *Contos tradicionais do Brasil*, considerando ainda a possibilidade de se refletir sobre a importância do processo na narrativa, perspectivando as transformações como expressão da própria vivência humana.

### **Glaucio Mattoso: tradição e curtição**

Prof. Dr. Leonardo Davino de Oliveira (UERJ)

A partir do texto “Os abutres” de Silviano Santiago (1972), o objetivo é compreender a curtição – “sensibilidade de uma geração, sensação, estado de espírito, conceito operacional, arma hermenêutica, termômetro, barômetro, divisor de águas”, segundo Santiago – como (anti)conceito para pensar a poética de Glaucio Mattoso, poeta em cuja obra o engenho do soneto está coligado com a transgressão. Glaucio Mattoso assume as estruturas discursivas e axiológicas da tradição efetuando uma problemática poética do sujeito contemporâneo: lírico e experimental, mas, sobretudo, usuário das regras, da herança constantemente reescrita.

**31/10/2019 – 14h – 17h – SALA 5M02**

**Sessão de Debates VIII**

**Debatedor:** Prof. Dr. Leonardo Davino de Oliveira (UERJ)  
**Mediator:** Prof. Dr. Leonardo Francisco Soares

**Mariana Anselmo** – Entre Anas: textualidade feminina em Ana Cristina César e Ana Carolina Soares

**Danúbia Ferreira Alves** – O silenciamento das vozes femininas na literatura latino-americana do século XX: o caso de Silvina Ocampo e Maria Luísa Bombal

**Ênio Bernardes de Andrade** – Fala Canção: Caetano, Chico e Roberto

**Fernando Borges Barcellos** – *Otelo* e *Círculo Iago*: Metáforas no processo de recriação da tragédia em dança

**Isley Borges da Silva Junior** – Espaços sagrados da religiosidade afro-brasileira na performance rapsódica da intérprete Maria Bethânia

**Marina Valesquino Affonso dos Santos** – Pensar a poesia permutante: Arnaldo Antunes e Julio Cortázar

**Sessão de Debates IX – SALA 5M04**

**Debatedor:** Prof. Dr. André Perez da Silva (IFG)  
**Mediadora:** Profa. Dra. Enivalda Nunes Freitas e Sousa

**Cássia Cristina Gonçalves Simplício** – Crítica e recepção da obra de Dora Ferreira da Silva

**Luana Pereira do Vale** – A ética pacifista e o humanismo secular em Ernest Hemingway e Manuel Rivas

**Shirle Goulart** – Textos e tapeçarias: de Dora a Cluny

**Alessandra Maria Mamere Caixeta Martins** – Diálogos do espanto, da montanha e do rio: João Guimarães Rosa e Vicente Ferreira da Silva

**Hélen Cristina Pereira Rocha** – *Magma*: a gênese do feminino em João Guimarães Rosa

**Lucimar Américo Dantas** – Os elementos fogo e ar na poesia de Manoel de Barros: o absurdo poético das imagens

**Sessão de Debates X – SALA 1G224**

**Debatedora:** Profa. Dra. Elizabeth Gonzaga de Lima (UNEB)  
**Mediadora:** Profa. Dra. Maria Ivonete Santos Silva

**Iane Christina Alves Rodrigues da Silva** – Profanações de Lilith em *Caim*, de José Saramago

**Reginaldo Vieira Naves** – Os *Cantares de Salomão* na poesia brasileira

**Geovane Souza Melo Junior** – Sylvio Back em busca de Stefan Zweig: retratos entre o cinema documental e ficcional

**Maria Alice Ribeiro Gabriel** – Memória e cultura judaica na obra de Pedro Nava

**Mariani Carolina de Souza Melo** – A crônica de testemunho em Rubem Braga: episódios da Segunda Guerra Mundial

**Lunara Abadia Gonçalves Calixto** – Esther e Polaquinha: transgressão e prostituição nas narrativas de Moacyr Scliar e de Dalton Trevisan

### **Sessão de Debates XI – SALA 1U213**

**Debatedor:** Prof. Dr. Nelson Luis Ramos (UNESP)

**Mediator:** Prof. Dr. Fabio Figueiredo Camargo

**Clarissa Patrício Carvalho** – Novo Jornalismo, literatura e cinema: uma análise das três vertentes na obra *A sangue frio*, de Truman Capote

**Giovana Faversani** – Os doces beijos de Juvêncio: o Epígrama Pederástico e sua reverberação em Catulo

**Priscilla Mendes Fernandes** – Poe e Burton - um estudo interartes

**Ana Lívia Verona Bernardes Gomes** – Da tradição oral à narrativa digital: os gêneros literários e Romances gráficos interativos como nova forma de suporte literário

**Arlene Rosa Eustáquio** – Ironias e sarcasmos nos Bufões de William Shakespeare e Antônio José da Silva

**Fernando Franqueiro Gomes** – O Diretor de cinema como tradutor intersemiótico: Stanley Kubrick e a adaptação literária do romance *O Iluminado*, de Stephen King, para o cinema

**18h45-20h – AUDITÓRIO 50-A**

### **Mesa Redonda III: Mobilidade das fronteiras do Literário: experimentações**

**“Glauco Mattoso: tradição e curtição”** – Prof. Dr. Leonardo Davino de Oliveira (UERJ); **“O mito do amor em Dante Alighieri”** – Prof. Dr. André Perez da Silva (IFG); **“Fronteiras do literário e cena tecnológica contemporânea”** – Profa. Dra. Elizabeth Gonzaga de Lima (UNEB); **“As Teorias da fragilidade, de François Paré, e as condições da opressão do sujeito minoritário”** – Prof. Dr. Nelson Luis Ramos (UNESP)

**Mediator:** Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo

### **As Teorias da fragilidade, de François Paré, e as condições da opressão do sujeito minoritário**

Prof. Dr. Nelson Luis Ramos (UNESP)

No ensaio *Théories de la fragilité* (1994), François Paré, crítico e estudioso canadense – para quem a literatura é sempre um trabalho sobre o frágil –

, aprofunda o tema da exiguidade relacionado às literaturas minoritárias, por ele tratado em estudos anteriores, e denuncia as condições da opressão, que levam ao isolamento e à invisibilidade do sujeito minoritário.

### **O mito do amor em Dante Alighieri**

Prof. Dr. André Perez da Silva (IFG)

Esta fala objetiva analisar de que forma Dante Alighieri dá uma nova dimensão ao mito do amor por meio do *dolce stil nuovo* e ressignifica a lírica trovadoresca em suas obras, que convertem a figura de Beatriz, uma dama florentina, em um símbolo de um amor espiritualizado.

### **Fronteiras do literário e cena tecnológica contemporânea**

Profa. Dra. Elizabeth Gonzaga de Lima (UNEB)

O advento das mídias digitais promoveu transformações em diversas esferas da sociedade. A cena tecnológica contemporânea possibilita novas experimentações estéticas ao incorporar à escrita, imagem, som e movimento, estabelecendo uma ambiência hipermidiática e transmidiática. Tais hibridizações tensionam o estatuto tradicional da escrita literária ao ser deslocada para o espaço virtual, jogando para uma seara de dúvidas o que seja literatura e não literatura. O trabalho pretende discutir de que maneira o horizonte tecnológico vem ampliando as fronteiras do campo literário no que tange à criação do escritor e a recepção do leitor.